



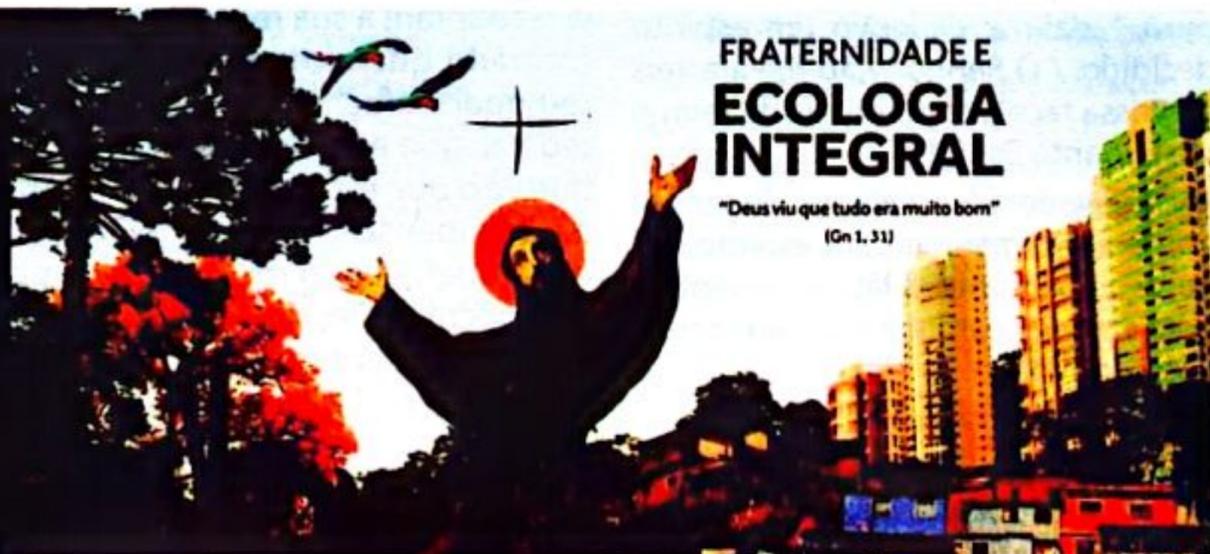
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

ANO C - COR ROXA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



FRATERNIDADE E
ECOLOGIA
INTEGRAL

"Deus viu que tudo era muito bom"
(Gn 1,31)



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



Lembretes e sugestões: 1) Na Quaresma: não se reza o glória (a não ser nas festas em que está previsto); não se canta o aleluia; o espaço celebrativo seja despojado e simples; valorizar a cruz; intensificar a oração, o jejum e a caridade; dar destaque ao cartaz da Campanha da Fraternidade. 2) Hoje se omite o ato penitencial, que é substituído pela imposição das cinzas; não se reza o creio; dia de jejum e abstinência; providenciar as cinzas; a bênção e imposição das cinzas podem ser realizadas também numa celebração da Palavra.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, / não foi também por nós teu sangue que jorrou?

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Quarenta dias nos separam da Páscoa da ressurreição. O tempo litúrgico da Quaresma, que hoje se inicia,

e a Campanha da Fraternidade nos convidam à conversão. Neste ano, o tema da campanha é "Fraternidade e ecologia integral", com o lema "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31). Em pleno Ano Jubilar, vivamos com compromisso este tempo de graça e de reconciliação com todos.

3 COLETA

PR: Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

A Palavra de Deus ilumina nossos caminhos neste tempo favorável de conversão. Acolhamos seu apelo, de coração sincero, para intensificarmos em nossa vida a caridade, a oração e o jejum.

4 I LEITURA

Jl 2,12-18

Leitura da Profecia de Joel. - ¹²"Agora", diz o Senhor, "voltai para mim

com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes, e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo." ¹⁴Quem sabe se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestibulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" ¹⁸Então, o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor. **AS:** Graças a Deus!

5 SALMO

50(51)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6 II LEITURA

2Cor 5,20-6,2

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ²⁰somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável eu te ouvi, e no dia da salvação eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 EVANGELHO

Mateus 6,1-6.16-18

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o Ungido de Deus Pai!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meriba!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberdes a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando derdes esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando derdes esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola

fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

8 BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

Depois da homilia, o sacerdote, de pé, diz, de mãos unidas:

PR: Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar, com a riqueza da sua graça, estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

E, após um breve instante em silêncio, prossegue, com as mãos estendidas:

PR: Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinaí com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção ✠ sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Em silêncio asperge as cinzas com água benza. Os fiéis se aproximam e permanecem de pé. O sacerdote impõe-lhes as cinzas, dizendo a cada um:

Converti-vos e crede no Evangelho!
Enquanto isso, a assembleia pode cantar:

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor: /: serve a Deus, despreza o mundo, já não sejas pecador!

2. Neste tempo sacrossanto, o pecado faz horror: /: contemplando a cruz de Cristo, já não sejas pecador!

3. Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror: /: filho, acorda dessa morte, já não sejas pecador!

4. Passam meses, passam anos, sem que busques teu Senhor: /: como um dia para o outro, assim morre o pecador!

5. Pecador arrependido, pobrezinho pecador, /: vem, abraça-te conrito com teu Pai, teu criador!

6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor: /: pela Virgem, Mãe das Dores, perdoai-nos, Deus de amor!

9 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Deus, misericordioso e compassivo, convida-nos à reconciliação. Com o coração confiante, apresentemos-lhe nossas preces, dizendo:

AS: Renovai, Senhor, o vosso povo!

1. Para que a Igreja anuncie com coragem, neste tempo quaresmal, os remédios que curam os corações: a oração e a partilha fraterna, rezemos ao Senhor.

2. Para que, nas diversas instâncias de reflexões e decisões – como a Conferência do Clima, a COP 30, a ser realizada no Pará –, os governantes desenvolvam iniciativas de estímulo à ecologia integral e promovam ações educativas de sustentação da Casa Comum, rezemos ao Senhor.

3. Para que a Quaresma, que hoje se inicia, seja tempo de purificação do coração e da vida, particularmente neste Ano Jubilar, que nos convoca para sermos peregrinos de esperança, rezemos ao Senhor.

4. Para que o tempo quaresmal nos ajude a reconhecer a necessidade da misericórdia divina e nos torne mais sensíveis às necessidades do próximo, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Em dois coros, rezemos a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências.

Lado 2: Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes.

Lado 1: Que o teu Espírito Santo / reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar

e guardar a criação, / no cuidado e no respeito à vida.

Lado 2: Faz de nós, ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos acolhidos / na casa que preparaste para nós no céu. **AS: Amém!**

Conclusão espontânea do presidente da celebração.

Liturgia Eucarística

Da mesa da Palavra passamos à mesa da Eucaristia, apresentando o pão e o vinho, que se tornarão alimento de nossa caminhada cristã.

10 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Todo o povo sofredor / o seu pranto esquecerá, / pois o que plantou na dor / na alegria colherá!

1. Retornar do cativeiro / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados / libertados pra Sião!

2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "O Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!

3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativeiro, / qual chuvada de janeiro / alagando o sertão.

4. Semeando na agonia, / espalhando cada dia / a semente do amanhã, / a colheita é uma alegria, / muito canto e euforia: / é fartura, é Canaã.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

11 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

12 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Os frutos do jejum (Missal, páginas 462/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (**santo/a do dia ou padroeiro/a**) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

13 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz.

Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

14 CANTO DE COMUNHÃO

Reconciliai-vos com Deus, / em nome de Cristo rogamos. / Que não recebais em vão / sua graça, seu perdão; / eis o tempo favorável, / o dia da salvação!

1. Quem tem sede venha à fonte, / quem tem fome venha à mesa. / Vinho, trigo, leite e mel, / comereis manjar do céu!

Vinde, vinde e, se me ouvirdes, / vida nova vivereis, / aliança nós faremos, / minhas promessas cumprirei!

2. Um sinal de vós farei, / das nações sereis o guia, / chamareis os que estão longe / e virão todos um dia.

Ao Senhor vinde e buscai, / pois se deixa encontrar; / ao Senhor vinde, invocai, / pois tão perto ele está!

3. O mau deixe sua maldade; / pecador, deixe seus planos; / ao Senhor volte e verá / o perdão de seus enganos.

Meu pensar não é o vosso, / vosso agir não é o meu: / tão distantes um do outro / quanto a terra está do céu!

4. Como a chuva cai do céu / e não volta sem molhar, / sem encher de vida o chão, / sem nos dar o trigo e o pão.

Assim faz minha palavra, / nunca volta a mim em vão, / sem fazer minha vontade, / sem cumprir sua missão!



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

15 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

16 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar, por vossa misericórdia, os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

17 HINO DA CF-2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

2. No universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, "somos um". / Nesta Quaresma, à conversão somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / "Fraternidade e ecologia integral".

4. O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a lei de Deus e sua verdade, / desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a terra em nossas mãos, eis o cuidado: / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.

VISÃO INTEGRAL DA VIDA E CONVERSÃO

A Quaresma, que hoje iniciamos, é o caminho de preparação para a celebração da Páscoa. É um tempo que faz forte apelo à conversão, ao abandono das atitudes egoístas e ao seguimento de Jesus, morto e ressuscitado, na prática do amor e no serviço aos irmãos e irmãs.

Nessa perspectiva, a Igreja propõe as três indicações tradicionais do caminho quaresmal: o jejum, a esmola e a oração. O jejum como sobriedade, a esmola como partilha e a oração como diálogo sincero com Deus. Não são três práticas para a autopromoção, como faziam os fariseus no tempo de Jesus, numa religião das aparências, mas três atitudes a serem vividas em segredo, como Ele nos ensina, para transformar a vida e restaurar o coração.

Tal conversão, necessariamente, deve nos levar a fazer o bem, de for-

ma concreta. É com esse espírito que a Igreja realiza, durante o tempo quaresmal, a Campanha da Fraternidade, que, neste Ano Jubilar, tem como tema "Fraternidade e ecologia integral" e como lema "Deus viu que tudo era muito bom!" (Gn 1,31).

A proposta é mostrar que a fé no Deus da Vida, que se revela em Jesus, deve levar-nos a cuidar não somente da vida dos irmãos e irmãs, especialmente dos mais necessitados, mas também de toda a criação. Aliás, esta campanha põe em evidência que "não podemos enfrentar adequadamente a degradação ambiental se não prestamos atenção nas causas que têm a ver com a degradação humana e social" (LS 48). Com essa visão integral da vida, somos chamados a trabalhar por um mundo melhor para todos, como verdadeiros peregrinos de esperança.

Dom Valdir José de Castro, ssp
Bispo Diocesano de Campo Limpo (SP)

